

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**  
**GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO**  
**ECONÔMICO E SOCIAL**

**Plano de curso**

**DISCIPLINA:** PRU030 - Desigualdade de Gênero e Políticas Públicas no Brasil

**Período letivo:** 04/04/2023 a 18/07/2023.

**PROFESSORA:**

Maria Walkíria Cabral ([mwcabral@ippur.ufrj.br](mailto:mwcabral@ippur.ufrj.br))

**EMENTA:** Introdução às temáticas de gênero e como elas se interseccionam e se tornam transversais às políticas públicas. Debate acerca da representação política, necessidades de políticas voltadas para as mulheres e urgência na redução das desigualdades de remuneração e valorização dos trabalhos desempenhados por homens e mulheres, na medida do possível, abrangendo as interseccionalidades com as dimensões de raça e classe.

**PROGRAMA:**

**Parte I – Questões de gênero e/ou Feminismos?**

1. O que é epistemologia feminista?
  - 1.1. Episteme e patriarcado
  - 1.2. Feminismos em ondas
2. Teorias queer: De Rubin a Mombaça.
3. Feminismos para além do determinismo

**Parte II - Epistemologia feminista e teorias críticas para políticas públicas**

1. Visão geral de políticas públicas.
2. Representatividade e Divisão Sexual do Trabalho.
  - 2.2. Teorias do teto de vidro e do labirinto de cristal
3. Teorias e práticas do urbano por e para mulheres

**Parte III – Políticas públicas de promoção e proteção das mulheres**

1. Serviços públicos de proteção às mulheres
2. Direito à cidade, habitação e mobilidade
3. Tecnologia, gênero e território
4. Estudos de casos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão majoritariamente expositivas e dialogadas, com auxílio de slides em Datashow e discussões a partir de temas e textos apresentados em cronograma para cada aula. O cronograma será disponibilizado aos alunos inscritos, que poderão utilizá-lo para acompanhar as aulas ao longo do semestre.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Datashow
- Quadro branco.
- Google classroom / drive.
- 

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Os(as) alunos(as) terão os pontos distribuídos em atividades presenciais ao longo do semestre.
- Aprovação antecipada: média do semestre igual ou superior a 7,0 (sete).
- Reprovação antecipada: média do semestre igual ou inferior a 3,0 (três).
- Prova Final (PF): para alunos com média do semestre entre 3,0 (três) e 7,0(sete).
- Média final para quem fez PF: 60% da média do semestre somado a 40% da nota obtida na PF.
- Aprovação após PF: nota 5 ou mais na média final.
- Reprovação após PF: nota abaixo de 5 na média final

## OBSERVAÇÕES:

- Filmes, documentários, acórdãos, legislações, livros e textos serão indicados ao longo das aulas, com antecedência e devem ser assistidos/lidos para a aula indicada. Essas referências farão parte das atividades avaliativas. Ou seja, **as referências bibliográficas devem ser estudadas**, sob pena de não compreensão da matéria. Assistir às aulas não é por si só suficiente.
- Outras referências não expostas nesse plano poderão ser indicadas ao longo do semestre.
- O cronograma poderá ser alterado ao longo do semestre, casos em que novo cronograma será disponibilizado no sistema. Fique sempre atenta/o à versão mais recente.
- Slides não são apostilas e não apresentam o conteúdo integral do curso. Slides são apenas mais um instrumento para as aulas e estudos em casa, como o lápis e a borracha ou o caderno.

## BIBLIOGRAFIAS

BENHABIB, Seyla; BUTLER, Judith; CORNELL, Drucila; FRASER, Nancy. **Debates feministas** – um intercâmbio filosófico. Tradução Fernanda Veríssimo. São Paulo: Unesp, 2018.

CABRAL, Maria Walkíria; MACEDO, Luiza. **Os Feminismos como (des)construção dos Direitos Humanos**: a importância de filósofas modernas na resistência ao Iluminismo misógino, 2020.

DORLIN, Elsa. **Sexo, Gênero e Sexualidades**. Introdução à teoria feminista. Trad. Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Crocodilo / Ubu Editora, 2021.

EAGLY, A. H. e CARLI, L. L. **Through the labyrinth: the truth about how women become leaders**. Boston: Harvard Business School Press, 2007.

FARAH, M. F. S. Gênero e políticas públicas. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 47-71, jan/abr. 2004.

GOMES, G. H. H. F.; CURY, M. D. A. **Perspectiva de gênero como categoria de análise urbana**: um estudo sobre a implantação da casa da mulher de Juiz de Fora. Revista Brasileira de Direito Urbanístico | RBDU, Belo Horizonte: Fórum, v. 6, n. 10, p. 133–149, 2020. DOI: 10.55663/RBDU.especial2020.herdy. Disponível em: <https://biblioteca.ibdu.org.br/index.php/direitourbanistico/article/view/2020herdy>.

HOLANDA, H. B. D. **Pensamento feminista brasileiro**: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

KERN, L. **Cidade feminista**: a luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens. Tradução de Thereza Roque da Motta. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021.

LIMA, B. S. O labirinto de cristal: as trajetórias O labirinto de cristal: as trajetórias. **Estudos Feministas**, Florianópolis, n. 21(3), p. 883-903, set/dez 2013.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. 1ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

RODRIGUES, Carla. **Performance, gênero, linguagem e alteridade**: J. Butler leitora de J. Derrida. Sexualidad, Salud y Sociedad – Revista Latinoamericana. Num. 10, 140-164. < <https://doi.org/10.1590/S1984-64872012000400007>>

RUBIN, Gayle. **Políticas do Sexo**. Trad. Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

SEGATO, Rita Laura, **Género y colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulário estratégico descolonial**. en BIDASECA, Karina y VAZQUEZ LABA, Vanesa (comps.), Feminismos y Poscolonialidad. Descolonizando el feminismo desde y en América Latina, Godot, Buenos Aires, 2011, ps. 17-48

SPIVAK, Gayatri Chakravorti. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2014

## **LEGISLAÇÃO, CARTAS E DOCUMENTOS INTERNACIONAIS**

Lei Maria da Penha: BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, e dá outras providências. Brasília, DF, 7 ago 2006.

Estatuto das Cidades: BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, DF, 10 jul 2001.

BRASIL. Decreto nº 8086, de 30 de Agosto de 2013. Institui o Programa Mulher: Viver sem Violência e dá outras providências. Brasília, DF, 30 ago 2013.

BRASIL. Presidência da República. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2004, 104p.

Carta Mundial pelo Direito à Cidade [[Documento produzido a partir do Fórum Social Mundial Policêntrico, 2006](#)]

Nova Agenda Urbana [[Organização das Nações Unidas. 2016](#)]

Manifesto pelo Direito à Cidade das Mulheres [[Manifesto do Grupo de Gênero e Diversidade da Plataforma Global pelo Direito à Cidade, 2019 – Versão em Espanhol](#)]

## **SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS EM MÍDIAS E OUTROS**

**Podcast:** Corpo, discurso e território - FAUUFBA / Gabriela Leandro Gaia  
<<https://open.spotify.com/show/4VZj3vqvNKwVrUoBfVvNZ0>>

**Podcast:** Pela Cidade - FAUUSP / LabCidade  
<<https://open.spotify.com/show/1EVUotXQBMPDwjhlSs2rpQ>>

**Vídeo:** Canal Brasil. Judith Butler debate os problemas de gênero com Linn da Quebrada e Jup do Bairro. Programa Transmissão. jun/2021.  
<<https://www.youtube.com/watch?v=DMge3Uc9sUs>>

**Vídeo:** Tese Onze. Socialismo e contradição | 104. ago/2022  
<<https://www.youtube.com/watch?v=8XIKeUMN3kQ>>

**Vídeo:** Tese Onze. Chuva, enchentes e desigualdade e a cidade 'parasita' | 063. mar/2020.  
<<https://www.youtube.com/watch?v=p8cnXAU1gJo>>

**Canal YouTube:** BR Cidades  
<<https://www.youtube.com/c/BrCidades>>